



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Caro(a) estudante,

O questionário a seguir tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes da USP.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio a futuros intercambistas da ECA. Por isso, o conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA ([www.eca.usp.br/internacional](http://www.eca.usp.br/internacional)) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/internacional](http://www.eca.usp.br/internacional) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478

## RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Guilherme Leutwiler Pioto

No. USP: 11855168

Curso na ECA: Licenciatura em Educomunicação

### Dados do Intercâmbio

Universidade de destino: Instituto Politécnico de Lisboa

Curso na IES: Comunicação Social

Período: ( ) 1º Semestre de \_\_\_\_ ( X ) 2º Semestre de 2023 ( ) Ano Completo de \_\_\_\_\_

### **Parte I - Vida acadêmica**

1) Disciplinas cursadas:

▪
▪ História e Política no Mundo Contemporâneo
▪ Comunicação Intercultural
▪ Guionismo e Narrativas Digitais
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

A primeira abordou questões históricas partindo da Primeira Guerra Mundial e chegando até a Guerra Fria. A segunda (e mais interessante) abordou temas sensíveis e necessários para o mundo hoje, como o conceito de cultura, de raça/racismo, globalização, imigração e a própria comunicação intercultural. Essas duas primeiras disciplinas foram do curso de Jornalismo, enquanto a última disciplina foi do curso de audiovisual, também muito interessante, abordou todas as etapas de construção de um bom roteiro (guião, em português de Portugal).

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim. A faculdade disponibilizou um aluno “tutor” para auxiliar nas questões dentro da Universidade.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, foi ótimo ter tempo para entregar bons trabalhos, estudar com calma para as provas e me dedicar às disciplinas escolhidas.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Em parte, de modo geral, já havia visto algo das disciplinas no curso da ECA, mas foi interessante para aprofundar os conhecimentos e para perceber a forma com que eles (tanto professores, quanto alunos) abordam as temáticas.

#### **COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/internacional](http://www.eca.usp.br/internacional) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas  Trabalhos em classe  
 Monografia individual ao final do período  Monografia em grupo ao final do período  
 Outras (especifique): \_\_\_\_\_
- 

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.  
 Palestras/conferências de professores convidados  
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.  
 Outra (especifique): \_\_\_\_\_
- 

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca  Restaurantes/ Lanchonetes  
 Computadores  Centro Esportivo  
 Alojamento  Tutor  
 Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma?  Sim  Não  
Em caso afirmativo, explique suas principais dificuldades. \_\_\_\_\_

---

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Na minha opinião, não há comparações. O curso de Educomunicação da ECA é um milhão de vezes superior aos cursos de Comunicação Social da ESCS. E isso se estende para todos os aspectos: nível dos professores, nível das discussões, nível dos alunos (para falar a verdade, fiquei um pouco assustado com a visão tão limitada deles), nível dos temas abordados, estrutura e organização da Universidade, e por aí vai... Por ser Europa, imaginamos normalmente que a educação seja ótima, mas a educação brasileira é bem melhor.

## Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- Sim  Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A própria Universidade organizou encontros de boas-vindas com os alunos estrangeiros.

### COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



b) Como foram?

Não participei, uma vez que eram todas em inglês.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estrangeiros, principalmente de Moçambique, Guiné-Bissau e Cabo Verde. Os alunos portugueses não são nada receptivos (com exceção de um ou dois), a grande maioria fica fechado em seus grupinhos durante todo o semestre, e olham torto para qualquer um que fale “brasileiro”.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Sim. As professoras eram ótimas, muito receptivas e atenciosas. Esforçavam-se para ajudar como podiam e abriam muito espaço para diálogo.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Sim, tanto na Universidade, quanto na cidade. Não é possível fugir de olhares de canto de olho ou grosserias gratuitas. Na Universidade especificamente, tive bastante problema com trabalhos em grupo, em que minha opinião não era levada em consideração, além do ar de superioridade dos portugueses quando tinham que se dirigir a qualquer estrangeiro. A maioria dos nascidos no país tem uma visão bastante limitada e uma sensação de superioridade em tudo, é bastante difícil dialogar.

### Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não tive problemas com relação ao visto, mas indico fazer tudo com bastante antecedência. Minha Universidade atrasou a carta de aceite e tive que pedir o adiamento da mobilidade, então uma outra dica é mandar e-mail constantemente para eles, para que agilizem o processo.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Sim. Aqui em Portugal é essencial tirar o NIF (número de identificação fiscal), no entanto, é uma luta para conseguir, são pouquíssimas vagas por dia para emissão do NIF, e a fila começa a se formar na frente da loja do cidadão às 5h da manhã, a qual só irá abrir às 9h. O governo português dificulta ao máximo que imigrantes consigam as documentações necessárias para viver aqui, o que por consequência deixa muitos a mercê de um subemprego ou até mesmo ilegais. E usam isso como justificava para embasar ideologias extremistas contra imigrantes (o neofascismo está em emergência aqui, infelizmente). Para tirar o NIF, é necessário passaporte válido, comprovativo de morada e/ou documento de representante fiscal. Além do NIF, caso pretenda arrumar um trabalho, é indicado também tirar o NISS.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa



## Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Não possuía e não comprei, tirei apenas o PB4 e foi mais do que suficiente para uma viagem de 6 meses. Caso pretenda ficar 1 ano, recomendo aderir a um seguro saúde por garantia.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não.

## Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ( X ) Sim ( ) Não  
Se sim, qual? AUCANI

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
10.000	2.000	200-250	900-1.000	0	0	30.000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 5,3 reais para 1 euro

## Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt/ECA e AUCANI em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Foi tudo muito bem feito. Em especial a assistência prestada pela CRInt, foi um suporte essencial para cumprir as burocracias do processo de mobilidade.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt/ECA e/ou AUCANI fossem aperfeiçoados?

Nenhuma. Acho que está ótimo.

## Parte IX - Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Foi muito legal conhecer outro país e outra cultura. Apesar da língua não ser um empecilho tão grande, em alguns momentos acaba sendo difícil conversar e entender, mas com o tempo se acostuma. Sobre a vida pessoal, foi uma experiência muito enriquecedora, principalmente por acompanhar de perto como os portugueses pensam e veem o mundo (muitas vezes de forma equivocada, principalmente com relação ao Brasil, mas mesmo assim vale a experiência). Em



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



relação a vida acadêmica, ter um intercâmbio no currículo é realmente muito bom e te abre portas para muitos lugares. Para a vida profissional, não há muito o que dizer, não consegui ter experiências profissionais, uma vez que há uma dificuldade muito grande de empregabilidade para estrangeiros, arrumar um trabalho na área (no meu caso educação/comunicação) foi praticamente impossível.

2) Que conselhos e/ou dicas você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Aproveite para conhecer o país todo, os ônibus são bem baratos para viajar pelo país. Também se for possível, junte dinheiro para viagens para fora, como a Espanha e a França, que estão mais perto. Estar na Europa é muito diferente, em muitos sentidos, e é muito interessante observar a dinâmica da vida das pessoas do outro lado do Atlântico. As vezes pensamos que não é muito diferente, mas a menor das coisas (como o sol nascer mais tarde ou se por mais tarde) influencia em toda dinâmica da vida. Por fim, permita-se viver experiências únicas e aproveite ao máximo os dias.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

---

---

---

### **Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):**

1) Se quiser, deixe abaixo suas redes sociais e/ou endereço de e-mail para futuros intercambistas da ECA te contatarem:

- Facebook: Guilherme Leutwiler
- Instagram: @gui\_leutwiler
- LinkedIn: Guilherme Leutwiler
- E-mail: leutwiler@usp.br

2) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

Conhecer e se relacionar com outras culturas, pessoas e lugares é lindo, um verdadeiro presente para a alma. Apesar das dificuldades e das turbulências no caminho (mais burocráticas e financeiras do que qualquer outra coisa [afinal, o capitalismo]), estar vivenciando outra realidade é absurdamente espantoso, no bom sentido. Deveria ser algo comum para todas as pessoas essa possibilidade de conhecer outros mundos no mesmo mundo em que estamos, mas infelizmente não é.

Se você está lendo isso e está com dúvidas, lembre-se que o ser humano se constitui no movimento, movimentar é se renovar, e se renovar é sempre importante para nossa luta diária. Vale muito a pena se movimentar nesse sentido de descoberta daquilo que ainda não descobrimos, e mesmo que seja angustiante e por vezes desejamos voltar para casa, a expansão daquilo que sabemos nunca volta ao seu estágio inicial, então vale todos os sacrifícios.

#### **COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/internacional](http://www.eca.usp.br/internacional) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478

Falando assim pode parecer algo surreal, eu diria que sim e que não. Não, no sentido de que a Europa ainda é tida como “centro do mundo”, o que não está mais distante da verdade; fora o poder de compra que é superior ao nosso, nada mais se iguala, nossa concepção de mundo está anos-luz à frente da dos europeus, uma vez que muitos deles ainda pensam como colonizadores. E sim, no sentido de que podemos perceber essas nuances, podemos entender como as coisas funcionam e podemos voltar para casa com esses ensinamentos e aprendizados, para aí sim, atuar de forma transformadora e perceber essa experiência como surreal.

É importante que mais de nós ocupemos esse espaço de absorver tudo que pudermos, que nós possamos abrir essa possibilidade para os nossos, mas mais importante ainda que consigamos transformar isso em algo ativo, que fortalece nossas raízes e que faça alguma diferença socialmente.

Por fim, e apesar dos apesares, encorajo e desejo que todos vocês façam um intercâmbio para qualquer lugar que seja, mas que principalmente não caiam no conto do sistema. Vamos usar o sistema como ferramenta para subverter o próprio sistema e sua forma de pensamento, afinal, o mundo é muito mais do que a história ocidental e colonizadora conta.

Força, boa sorte e nos encontramos por aí!

3) Insira abaixo foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio:

